

**47.º ANIVERSÁRIO DA CGTP-IN
ENCONTRO NACIONAL DE DELEGADOS, DIRIGENTES E ACTIVISTAS
SINDICAIS
FÓRUM LISBOA
2017-10-10**

INTERVENÇÃO DE FERNANDO GOMES

Camaradas,

Hoje é um momento de celebração, memória e homenagem e é por isso que, podendo abordar neste Encontro as questões da igualdade e combate às discriminações e segurança e saúde no trabalho, optei por falar da cultura, do património documental e museológico.

Celebramos o 47.º ano de vida desta grande central sindical que é a CGTP-IN e o movimento sindical que a constitui.

Memória de um percurso de luta e afirmação dos direitos e dignidade dos trabalhadores, um percurso trilhado por este movimento sindical que hoje representamos e para o qual temos o privilégio de dar o nosso modesto contributo.

Homenagem a trabalhadores, dirigentes, activistas e funcionários sindicais, protagonistas incansáveis, determinados, empenhados deste trajecto.

Mas hoje é também um momento de reflexão.

Amanhã, dia 11, assinalam-se 47 anos sobre a primeira reunião intersindical: na ordem do dia estavam: a legislação sobre as convenções colectivas de trabalho, o horário de trabalho, a censura e a liberdade de reunião.

Os direitos laborais consagrados a partir do 25 de Abril sublinham o papel determinante da unidade dos trabalhadores na luta contra a ditadura e tudo o que ela significava de repressão, miséria, condições de trabalho indignas, ausência de direitos e liberdades e discriminação social.

Mas, com o 25 de Abril, o movimento sindical representado pela Intersindical pôde retomar e dinamizar, em liberdade e com reconhecido empenho, a actividade multifacetada que herdou do período anterior à imposição dos sindicatos corporativos.

Esta actividade inclui as várias áreas de interesse dos trabalhadores: a legislação do trabalho, a segurança social e a protecção social, as políticas fiscal, de saúde, ensino e educação, a segurança e saúde no trabalho, a igualdade entre mulheres e homens, o combate às discriminações, o meio ambiente, entre outras.

Como disse ao início, quero falar-vos, muito brevemente, sobre uma área de intervenção em particular: a cultura e os tempos livres e o património documental e museológico da CGTP-IN e do MSU.

Como certamente saberão, a CGTP-IN desempenhou um importante papel de dinamização cultural e dos tempos livres ao longo da sua história, sobretudo nas décadas de 70 e 80.

Desporto, teatro, cinema, literatura, artes plásticas, música, concursos, edições, conferências, seminários, palestras sobre o papel do movimento sindical no domínio cultural, entre outras iniciativas.

Mas as imagens que vos mostro nestes *slides*, testemunho dessa intensa actividade, não estariam disponíveis, na sua esmagadora maioria, se um outro tipo de trabalho não tivesse sido encetado.

Porque, se hoje é dia de celebração, memória e homenagem, é sobretudo porque há testemunhos que nos permitem manter presente os desafios que fomos vencendo juntos ao longo deste caminho: os testemunhos vivos, dos intervenientes nos vários processos, muitos dos quais aqui presentes, mas também os testemunhos documentais, o património documental e museológico que foi sendo produzido e recebido pela CGTP-IN e o movimento sindical unitário ao longo da sua história.

E perante a situação que encontramos em 2006 no que a esta área diz respeito e para que cenas como estas não se repitam (e que cenas são estas? Depósitos de arquivo em caves, sujeitos a inundações, ou em sótãos, sujeitos a altas temperaturas. É a todos nós, é a todos vós que cabe preservar a história dos sindicatos!), que objectivos foram então traçados e estão em concretização para evitar estas situações?

- descrever e preservar, a começar pela documentação mais antiga, mais degradada fisicamente e mais valiosa para a preservação da memória da CGTP-IN e MSU. Falo de documentação de arquivo e de biblioteca mas também do acervo museológico, que só este ano começámos a tratar (identificar, recolher, inventariar, preservar) de acordo com as normas aplicáveis a este tipo de espólios. Arrisco a dizer que este é também um núcleo praticamente desconhecido entre nós, internamente, na sua dimensão e diversidade tipológica.
- Complementar o património documental existente neste momento, através do acolhimento de doações e incorporações de acervos documentais provenientes

de antigos dirigentes, activistas sindicais e do MSU (como são os casos, entre outros, dos fundos: Américo Nunes, Manuel Lopes, Elsa Figueiredo, conservas do distrito de Faro, sindicato das domésticas, sindicato dos químicos, da hotelaria, Sindicato dos Trabalhadores de Serviços de Portaria, Vigilância, Limpeza, Domésticas e Actividades Diversas (STAD), Sindicato dos Trabalhadores de Espectáculos (STE) – hoje, Sindicato dos Trabalhadores de Espectáculos, do Audiovisual e dos Músicos (CENA-STE)).

- Divulgar e valorizar o acervo em tratamento através, nomeadamente, das actividades que referi no início, entre outras.

Neste Encontro celebramos o 47.º aniversário da CGTP-IN mas também perspectivamos o futuro.

E a preservação do património documental e museológico deve assumir um destaque fundamental neste caminho. Não se trata apenas de organizar e preservar. Organizando e preservando estamos também a criar as condições para a formação dos quadros sindicais do futuro, que continuarão a engrandecer este movimento sindical, no respeito pela existência das várias correntes de opinião político-ideológicas que constituem este grande projecto que é a CGTP-IN.

Termino com estas palavras de Saramago, sobejamente conhecidas, mas que, se lidas no contexto do trabalho que está em curso, sintetizam muito bem a sua relevância e finalidade.

«Somos a memória que temos e a responsabilidade que assumimos. Sem memória não existimos, sem responsabilidade talvez não mereçamos existir.» (José Saramago – *Cadernos de Lanzarote*. 1994.)

Não se esqueçam! Cabe-nos, a todas e a todos nós, a preservação do património documental e museológico dos sindicatos da CGTP-IN.

As novas gerações não nos perdoarão se não cumprirmos esta tarefa.

Viva a CGTP-IN!

Fernando Gomes
Comissão Executiva e Secretariado do Conselho Nacional
Cultura e Tempos Livres
Centro de Arquivo e Documentação